

Sermão 073

O joio e o trigo.

Santo Agostinho

O Reino dos céus é semelhante a um homem que tinha semeado boa semente em seu campo. Na hora, porém, em que os homens repousavam, veio o seu inimigo, semeou joio no meio do trigo e partiu. O trigo cresceu e deu fruto, mas apareceu também o joio.

Os servidores do pai de família vieram e disseram-lhe: “Senhor, não semeaste bom trigo em teu campo? Donde vem, pois, o joio?”

Disse-lhes ele: “Foi um inimigo que fez isto!” Replicaram-lhe: “Queres que vamos e o arranquemos?”

“Não”, disse ele; “arrancando o joio, arriscas a tirar também o trigo. Deixai-os crescer juntos até a colheita. No tempo da colheita, direi aos ceifadores: arrancai primeiro o joio e atai-o em feixes para o queimar. Recolhei depois o trigo no meu celeiro”¹.

Análise

Santo Agostinho tinha tratado na véspera da parábola do semeador. Neste dia ele diz que a parábola sobre o joio e o trigo tem o mes-

¹ Mateus 13: 24-30.

mo sentido, pois as parábolas permitem representar a mesma ideia com termos diferentes.

Ele termina exortando o joio __ isto é, os maus cristãos __ a se tornarem bons trigos e recomenda paciência aos bons cristãos.

01

Ontem e hoje ouvimos, da boca de Nosso Senhor Jesus Cristo, uma parábola de semeador. Vocês que estiveram aqui ontem, despertem suas lembranças.

Tratava-se ontem daquele semeador que, lançando suas sementes, deixou que uma parte caísse no caminho, onde ela foi recolhida pelos pássaros. Outra parte caiu em lugares pedregosos, onde foi seca pelo calor. Outra parte caiu no meio de espinhos, onde acabou sufocada, sem poder brotar. Por fim, uma parte foi lançada em boa terra, onde rendeu cem, sessenta e trinta por uma².

A parábola de hoje também é de semeador. Nela o Senhor nos mostra um homem que semeou boas sementes em seu campo. Mas, enquanto ele dormia, veio um inimigo dele e semeou joio ali, por cima das sementes.

No início, quando tudo ainda era só brotação, nada foi percebido. Mas, logo que se pôde distinguir as boas espigas, reconheceu-se também o joio. Vendo esse joio bastante misturado com o trigo, os empre-

² Cf. Mateus 13: 4-23.

gados do pai de família ficaram chateados e quiseram arrancá-lo. Mas o pai de família não permitiu, dizendo: *Deixai-os crescer juntos até a colheita.*

Esta nova parábola também foi explicada pelo Senhor. O semeador da boa semente é ele mesmo. O inimigo que semeou o trigo é o diabo. No fim dos tempos, será a época da colheita e o campo é o mundo inteiro.

Mas, o que ele acrescenta? *No tempo da colheita, direi aos ceifadores: arrancai primeiro o joio e atai-o em feixes para o queimar. Recolhei depois o trigo no meu celeiro.*

Por que essa pressa, empregados cheios de cuidados? Vocês veem o joio no meio do trigo, os maus cristãos no meio dos bons e vocês querem logo extirpá-los.

Parem! Não estamos ainda no tempo da colheita. Ela chegará e será bom então, que vocês sejam boas sementes!

Por que a pressa? Por que sofrer tanto porque os maus estão misturados com os bons? Eles podem ser confundidos quando vistos no campo, mas não chegarão ao celeiro.

02

Vocês se lembram de que ontem foi dito que há três lugares onde a semente não é aproveitada: o caminho, as pedras e os espinhos.

Mas hoje falamos de joio. Isto é, em outra parábola, outro nome dado à mesma coisa. Quando se trata de semelhança e não de um sentido próprio, fala-se da semelhança da verdade e não da própria verdade.

Eu não ignoro que alguns sabem disso, mas falamos para todos.

Assim então, nas coisas sensíveis, um caminho é um caminho, um lugar pedregoso é um lugar pedregoso e espinhos são espinhos. Só podemos ver isto, pois as palavras são tomadas em seu sentido próprio.

Mas, nas parábolas e nas comparações, um mesmo objeto pode ser designado por nomes diferentes e é isto que me permite dizer que o caminho mencionado pelo Evangelho, bem como o lugar pedregoso e o lugar coberto de espinhos designam os maus cristãos, também chamados de joio.

Cristo não é chamado ao mesmo tempo de cordeiro e de leão? Quando se trata de animais domésticos e de animais selvagens, só se deve ver no cordeiro um cordeiro e no leão um leão. Mas Cristo é tanto um como o outro. Na primeira acepção temos o sentido próprio e, na segunda, o sentido figurado.

Acontece mesmo de, no sentido figurado, os seres mais opostos trazerem o mesmo nome.

O que há de mais opostos do que Cristo e o demônio? No entanto, ambos são chamados de leão.

Ao Cristo é dado este nome: *O Leão da tribo de Judá, o descendente de Davi achou meio de abrir o livro e os sete selos*³.

Igualmente ao demônio: *Vosso adversário, o demônio, anda ao redor de vós como o leão que ruge, buscando a quem devorar*⁴.

Este termo designa, assim, Cristo e o diabo. Cristo, por causa de sua força; o diabo, por causa de sua ferocidade. Cristo, por causa de suas vitórias; o diabo, por causa de suas devastações.

Esse mesmo demônio é também representado como um réptil. É a *primitiva serpente*⁵. Mas nosso Pastor nos ordena imitar a serpente, quando nos diz: *Sede, pois, astutos como as serpentes*⁶.

03

Ontem então, eu me referi ao caminho, aos lugares pedregosos e aos lugares cobertos de espinhos e lhes disse: mudem, pois vocês podem; revolvam com o arado esse terreno endurecido; retirem as pedras desse campo; arranquem os espinhos; não mantenham esse coração endurecido, onde a palavra de Deus logo morre.

Não sejam também uma terra fofa, onde a caridade não pode fincar raízes. Evitem sufocar com seus cuidados e paixões do mundo a boa semente que lançamos em vocês com nossos trabalhos, pois é o Senhor que semeia e nós somos apenas seus trabalhadores.

³ Apocalipse 5: 5.

⁴ 1 Pedro 5: 8.

⁵ Apocalipse 12: 9.

⁶ Mateus 10: 16.

Sejam uma boa terra, foi o que dissemos a vocês ontem e hoje nós repetimos a todos: que um dê cem, outro sessenta e outro trinta por um. Uns produzem mais do que outros, mas todos têm direito ao celeiro.

Isto foi o que dissemos ontem. Hoje eu me dirijo ao joio. Esse joio designa as ovelhas do rebanho.

Ó maus cristãos! Ó vocês que cansam, com sua má conduta, a Igreja que frequentam! Corrijam-se antes da época da colheita! *Não digas: Pequei. E o que me aconteceu de mal?*⁷

Deus não perdeu nada de seu poder, mas ele exige que você faça penitência. É isto o que eu digo aos pecadores e que, no entanto, são cristãos. É isto o que eu digo ao joio, pois eles estão no campo do Pai de família e pode ser que o joio de hoje possa ser o bom trigo de amanhã.

Por este mesmo motivo, eu me dirijo também ao trigo.

04

Ó cristãos que vivem de forma santa! Vocês são em pequeno número e suspiram e gemem no meio da multidão. O inverno passará, virá o verão e logo acontecerá a colheita. Os anjos virão com o poder de fazer a separação e sem poder se enganarem.

Quanto a nós, parecemos hoje aqueles trabalhadores que disseram: *Queres que vamos e o arranquemos?* Gostaríamos, de fato, que não restasse mais nenhum ímpio no meio dos bons.

⁷ Eclesiástico 5: 4.

Mas nos foi dito: *Deixai-os crescer juntos até a colheita.*

Por quê? Porque vocês podem se enganar. Assim, escute: *Arrancando o joio, arriscais a tirar também o trigo.*

O que você fará então com esse nobre empenho? Você não vai devastar minha colheita?

Os ceifadores virão, ou seja, os anjos, como explicou o Senhor. Nós somos humanos e os anjos são os ceifadores.

É verdade, se terminarmos nossa corrida, seremos iguais aos anjos de Deus. Mas hoje, que nos chateamos com os ímpios, ainda somos apenas humanos e devemos prestar atenção a estas palavras: *Quem pensa estar de pé veja que não caia*⁸.

Acreditam meus irmãos, que o joio não cresce até a abside⁹? Acreditam que ele só fique embaixo e não no alto? Deus queira que nós não sejamos um deles! *A mim pouco se me dá ser julgado por vós*¹⁰.

Sim, eu declaro à sua caridade: há nas absides trigo e joio. Há também trigo e joio no meio do povo. Que os bons suportem então os maus, mas que os maus se convertam e imitem os bons.

Devemos todos, se for possível, servidores de Deus e todos, por sua misericórdia, escapar da malícia do mundo. Busquemos os dias felizes, já que estamos nos dias infelizes. Mas, para chegar a esses dias felizes, não blasfememos ao atravessar os dias infelizes.

⁸ 1 Coríntios 10: 12.

⁹ De onde os bispos falavam ao povo.

¹⁰ 1 Coríntios 4: 3.



Créditos

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc:
Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado
com a versão em italiano.

Conteúdo

Sermão 073	1
Análise	1
01	2
02	3
03	5
04	6
Créditos	9
Conteúdo	10